

Diario da Manhã

Ribeirão Preto, 5.a Feira, 29 de Agosto de 1963

N. 20.264

Escola de Artes Plasticas Brilhou em Araraquara

Quatro prêmios para os artistas locais no XXI Salão de Belas Artes

Encerrou-se no dia 25 deste mais uma mostra de arte no interior de S. Paulo. Desta vez foi em Araraquara, quando das comemorações do seu 146.o aniversário. Interior também tem arte. E arte séria. Gente nossa expondo seus quadros, impondo seu talento, transmitindo sua mensagem

No Salão de Belas Artes de Araraquara, estiveram presentes artistas de todo interior de São Paulo e até de outros Estados. A exposição foi polimórfica, abrangendo pintura, desenho, escultura, decoração e gravura. Este vigésimo primeiro salão marca o retorno da cidade de Araraquara às atividades artístico-plásticas, rerepresentando seu Núcleo de Belas Artes, que teve um passado de glórias, tendo projetado seu nome por todo o país e lançado inúmeros artistas de real valor e, entre eles, o nosso conhecido Francisco Amêndola, atualmente em nossa cidade.

Elementos de Ribeirão

honra, Bronze Rotary Clube Preto estiveram presentes à Exposição de Araraquara em grande forma. Quase todos professores da Escola de Artes Plásticas, tendo levantado quatro primeiros prêmios, quando do seu encerramento. Os prêmios foram conquistados por Bassano Vaccarini (Prêmio de honra, Bronze Rotary Clube Preto) com o quadro "Composição"; Francisco Amêndola da Silva (Prêmio aquisição Meias Lupo S.A.) com o quadro "Movimento"; Fúlvia Gonçalves (Prêmio aquisição Com. Helio Morganti) com o guache "Bahia", e Hilda Soares da Silva (Prêmio aquisição Meias Lupo S.A.) com o quadro "Composição".

Compareceram mais, com trabalhos dignos dos grandes galerias, os artistas ribeirãopretanos Odila Mestriner, com três de seus superlativos desenhos, Silvio Pléticos, com dois óleos magníficos, Regina Stela Gonçalves, com uma belíssima figura a óleo e Cid Bernardo, óleo (acervo da EAP).

24